



Suécia – Angola

colaboração comercial em ascensão



Suécia
Sverige



Embaixada da Suécia
Luanda

Suécia e Angola têm

A Suécia e Angola têm uma relação única alicerçada em quase cinco décadas de colaboração. Esta colaboração tem fornecido uma história comum aos nossos países, e a Suécia tornou-se mais do que apenas um parceiro relevante para Angola. Não apenas através de atividades comerciais, mas também por partilhar conhecimento e boas práticas, bem como por encorajar o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável.

Tem sido realizado um grande número de visitas a Angola por parte de ministros e secretários de estado da Suécia ao longo dos anos. Da mesma forma, diversos representantes políticos angolanos têm estado na Suécia. A Suécia permanecerá um parceiro confiável e amigo de Angola e continuará a construir uma cooperação duradoura entre os dois países, bem como a ampliar a relação ainda mais. Angola é um dos mercados prioritários do Governo da Suécia para promover um comércio aumentado, e a Suécia poderia contribuir significativamente para o desenvolvimento adicional de Angola.

Foi estabelecida uma Team Sweden Angola no outono de 2016, por iniciativa da Embaixada, com apoio por parte da Business Sweden (Agencia sueca para exportação e investimento), da EKN (Conselho de Garantias de Credito a Exportação), e da SEK (Credito a Exportação da Suecia). As atividades de promoção realizadas desde então pela Team Sweden resultaram num aumento palpável em termos de colaboração, de comércio e de investimentos suecos em Angola. Em especial, nos setores da energia, telecomunicações, transporte, ambiente, cidades sustentáveis e valorização energética.

uma relação **única**

Uma transição para uma economia diversificada é uma das principais prioridades do governo angolano e as atenções começaram a virar-se para as energias renováveis. As empresas suecas têm uma oferta significativa para promover a transição e construir infraestruturas de apoio, e vários investidores suecos já estão envolvidos em projetos contínuos, bem como em conversações que visam a transição verde em Angola.

Este folheto destina-se a mostrar que a Suécia está firmemente empenhada em alargar relações além do âmbito comercial para incluir também uma cooperação mais abrangente com Angola na promoção de trocas culturais, académicas, investigação e inovação. Ademais, está empenhada em aumentar os investimentos suecos e contribuir para um crescimento económico sustentável e criação de emprego que irão beneficiar quer as comunidades locais quer os esforços de Angola no sentido de reduzir a pobreza. ●



Sr. Lennart Killander Larsson
Embaixador da Suécia
em Angola



Sra. Vibeke Skauerud
Cônsul honorária
Luanda



Sra. Rupa Thakrar Bagoon
Manager Business Sweden,
África do Sul

A Suécia mantém uma relação única com Angola há meio século. Além disso, a Suécia foi um dos primeiros países do mundo a reconhecer Angola como um Estado independente.

A economia angolana depende grandemente do petróleo, mas uma transição para uma economia diversificada e para as energias renováveis é uma das principais prioridades do governo angolano. As empresas suecas têm uma oferta significativa para promover a transição e construir infraestruturas de apoio. Os transportes públicos, as indústrias extrativas, a agricultura, as pescas, as telecomunicações e a reabilitação e gestão de portos também possuem um grande potencial como setores para novo investimento.



Nora Wahby, Vice-Presidente e Head of Customer Unit África Ocidental e Marrocos Ericsson Médio Oriente e África

”

A conectividade é a espinha dorsal da sociedade e da economia. Em conjunto com os nossos clientes em Angola, temos trabalhado, incansavelmente, para modernizar e expandir a rede em todo o país, promovendo o colmatar do fosso digital.

Os agentes decisivos dentre as empresas suecas estão ativos no mercado e ganharam negócios históricos ao longo dos últimos anos. A realização destas transações foi iniciada e o compromisso estende-se para o futuro. Os agentes da SEK (Credito a Exportação da Suecia) e da Team Sweden estão envolvidos e comprometidos com Angola com grandes volumes de garantias e financiamento.

As exportações suecas para Angola consistem, tradicionalmente, em químicos, equipamento de manuseamento mecânico, alimentos e bebidas, equipamento de transporte, equipamento elétrico e equipamento de telecomunicações. →

”

A Scania iniciou a sua actividade em Angola em 1961 e a sua operação no País manteve-se ininterrupta até hoje através da colaboração dos seus Parceiros locais, consubstanciados nos Acionistas da Angolauto, distribuidor oficial desde 1993. Durante este período entregámos mais de 5.000 camiões e autocarros Scania, contribuindo para o desenvolvimento e prosperidade da economia Angolana.



Paulo Marques
Presidente da
Angolauto

De acordo com o National Board of Trade, a exportação sueca de mercadorias para Angola rondava, em média, os 12 384 000 USD entre 2016 e 2020 e saltou para 50 592 000 USD em 2021. As exportações suecas para Angola entre janeiro e outubro de 2022 alcançaram os 56 064 000 USD

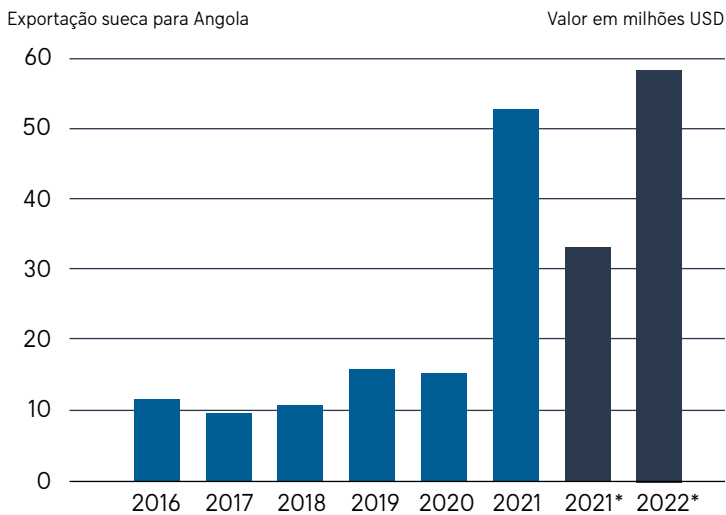
O aumento deve-se, principalmente, a veículos motorizados, maquinaria e aparelhos, incluindo equipamento de telecomunicações e maquinaria para energia elétrica. Também é de realçar que as estatísticas de exportação por si não levam necessariamente em conta as mercadorias e serviços produzidos pelas empresas suecas fora da Suécia e, por conseguinte, não refletem completamente o alcance comercial das empresas suecas em Angola.

Angola é o quarto maior mercado de exportação da Suécia na África Subsaariana em termos de valor das exportações.



João Vaz
CEO Auto Sueco Angola

” Ao longo de mais de 30 anos, temos vindo a desempenhar um papel decisivo na evolução da economia. Através dos nossos produtos, serviços e novas tecnologias, criámos parcerias com centenas de operadores angolanos, respondendo com qualidade, eficiência e confiança às solicitações do país. É assim que fomentamos o progresso.



*January–October

Fonte: SCB, National Board of Trade Sweden

Perante a necessidade crescente de atualização de infraestruturas e de autossuficiência sustentável, o mercado angolano apresentou várias oportunidades que podem corresponder diretamente a áreas de competência suecas, com interesses comerciais diretos por parte do grupo Volvo, Scania, Atlas Copco, Voith Hydro, Hitachi Energy, Ericsson, entre outros. O potencial hidroelétrico do país é um dos maiores de África. Este potencial ajusta-se perfeitamente às competências comerciais suecas.

A gestão de resíduos também tem revelado um grande potencial para colaboração e parceria. Os aeroportos e a guarda costeira são outras áreas onde a Suécia pode contribuir com uma oferta robusta e competitiva.

Angola é o segundo maior produtor de petróleo da África Subsaariana. A indústria do petróleo e gás é a mais importante e, com as suas atividades de apoio, contribui para cerca de 50% do PIB, para mais de 70% das receitas do governo e para cerca de 90% das exportações totais do país.

Contudo, as atenções do governo angolano começaram a virar-se para as energias renováveis. O potencial hidroelétrico do país é um dos maiores de África. As energias renováveis permanecem uma área grandemente inexplorada e oferecem inúmeras oportunidades. A Voith Hydro, a Hitachi Energy e a Elof Hansson já estão envolvidas em projetos contínuos, bem como em conversações visam a transição verde em Angola.



Ricardo Navarro
CEO Auto Maquinaria

” Estamos, amplamente, a introduzir tecnologia de ponta em Angola para a construção, mineração e mercados de logística, apoiando o crescimento e o desenvolvimento de Angola. O nosso compromisso é ser o melhor parceiro comercial para grandes projetos no país, para todas as marcas que representamos.

Angola também está sob um processo de privatização contínuo que envolve cerca de 195 ativos detidos pelo Estado. Os investidores internacionais são encorajados a participar dado o governo reconhecer que o investimento privado é um veículo essencial para promover o crescimento e o emprego.

A procura por transporte rodoviário também aumentou rapidamente em anos recentes, motivada, em grande parte, pelo crescimento da frota de veículos em Luanda, que aumenta a uma taxa de cerca de 10% ao ano, e a concentração, provavelmente, vai provocar um grande problema de congestionamento na capital num futuro próximo. Embora diversos programas de infraestruturas para melhorar a condição da rede de estradas e a conectividade regional tenham sido aprovados recentemente, ainda são necessários melhoramentos adicionais. Em 2020 e 2021, a Volvo e a Scania entregaram cerca de 150 autocarros cada a Angola.

Atualmente, a EKN (Conselho de Garantias de Crédito a Exportação) está a garantir diversos projetos que são cruciais para o desenvolvimento e a transição sustentável de Angola. As garantias e ofertas inclui beneficiários como a Volvo, a Scania, a Voith Hydro, a Hitachi Energy e a Elop Hansson.

A Swedish SEK (Crédito a Exportação da Suécia) e a EKN (Conselho de Garantias de Crédito a Exportação) financiaram um projeto solar em Angola que é o maior da África Subsaariana, no valor de 560 milhões de euros. O projeto terá um impacto social significativo em Angola por muitos anos vindouros e aumenta notavelmente a cota de ener-



gia renovável do país. O projeto encaixa-se nas ambições manifestadas recentemente por parte do sistema financeiro de exportações sueco no sentido de ajudar a combater as alterações climáticas e apoiar investimentos sustentáveis através de tecnologia verde sueca. Além disso, apoia diretamente o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7 da ONU de garantir que todas as pessoas têm acesso, a preços acessíveis, a serviços de energia sustentável e de confiança.

De uma perspetiva sueca, estes projetos são o resultado de uma cooperação construtiva e envolvimento precoce da embaixada, empresas suecas e internacionais, tudo dentro do conceito Team Sweden. Os empréstimos estendem-se ao longo de 18 anos e o período de construção previsto é de dois anos. ●



Björn Olausson
Presidente
Elof Hansson

”

Elof Hansson orgulha-se de ter colaborado com Angola em vários projetos de investimento ao longo dos anos, e o parque solar na província de Benguela, o maior empreendimento solar na África subsaariana, é um bom exemplo de um projeto de vanguarda em termos de energia que beneficia o povo angolano. Aguardamos com interesse uma bem-sucedida cooperação adicional em projetos sustentáveis em Angola.

Suécia e Angola enfrentam um futuro brilhante que está enraizado numa longa história conjunta. As principais características da relação passaram do apoio humanitário sueco, através da ajuda ao desenvolvimento para comércio e investimentos. Angola é um dos mercados que mais cresce em África, e a Suécia e as empresas suecas têm grande interesse em estarem envolvidas no desenvolvimento do país. A Suécia e as empresas suecas podem contribuir com conhecimentos, serviços e produtos consoante as necessidades, procura e prioridades nacionais de Angola, podendo, desta forma, beneficiar o desenvolvimento do país e da sua população e estreitar ainda mais os laços entre os países.

Esperamos vê-lo!

”

O sistema energético em Angola está a crescer com um foco claramente sustentável, tornando Angola num dos mais interessantes mercados de África para a Hitachi Energy. Com a nossa carteira de soluções de sistemas de engenharia, incluindo produtos energéticos e software de fabrico próprio, e com financiamento através do sistema de financiamento das exportações suecas, ligamos geradores e consumidores de energia à rede de Angola.



Andreas Burstedt
SVP Grid Solutions
Hitachi Energy



EMBAIXADA DA SUÉCIA

Email: sbs.angola@gov.se

CONSULADO DA SUÉCIA

Email: sweconluanda@gmail.com

BUSINESS SWEDEN IN SOUTHERN AFRICA

Email: johannesburg@business-sweden.se

